

Sermão 516

A Epifania do Salvador I.

Santo Agostinho

Análise

Cristo, simbolizado pelos sinais fornecidos por Gedeão, apareceu aos gentios. A glória de Maria, que colocou no mundo o Cordeiro Sem Mácula. Ao ungir a pedra, Jacó nos traçou uma figura de Cristo. Jacó também simbolizou a Trindade nos ramos que ele colocou diante dos olhos de suas ovelhas. A unidade do batismo e seus efeitos. O quanto nossa época é preferível à de Jacó.

01 – Cristo, com os sinais dados a Gedeão, apareceu aos gentios.

Propriamente falando, meus caríssimos, o dia da Epifania foi feito para nós, ou seja, os gentios. O próprio céu no-lo anunciou, de acordo com esta frase do décimo oitavo Salmo: *Narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*¹.

Por isso também se cumpriu para a gentilidade esta promessa do Profeta: *O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz*².

¹ Salmo 18: 2.

² Isaías 9: 1.

De fato, o povo gentio __ ou seja, nosso povo __ mergulhado nas trevas de suas iniquidades, teria permanecido na cegueira do espírito se a luz da graça não tivesse projetado do alto, sobre esses ingratos, o brilho dos seus raios.

Em toda parte e sempre, Deus se mostra admirável. Nossas almas estavam desprovidas de justiça. Elas eram, a bem dizer, grãos de poeira ressecados.

Por um prodígio renovado de Gedeão, o Senhor fez então descer seu Verbo divino como um orvalho celeste sobre o velo de uma ovelha, ou seja, no ventre da Virgem toda pura.

Todos vocês conhecem o milagre acontecido diante dos olhos de Gedeão. Sua eira estava toda ressecada e, no entanto, um velo de lã estendido no meio dessa eira ficou tão úmido que ele *espremeu a lã e encheu um copo de orvalho*³.

Um prodígio ainda mais admirável aconteceu em Maria. Do seu seio, como do velo de lã de Gedeão, jorrou leite e, no entanto, seu corpo virginal, tal como a eira ressecada de Gedeão, jamais se umedecera ao contato com um homem.

³ Cf. Juízes 6: 36-40.

02 – A glória de Maria, que pôs no mundo o Cordeiro Sem Mácula.

Maria é, portanto, única entre as moças. Ela é incomparável a todas as outras por sua inocência. Tal como uma ovelha, ela gerou o Cordeiro sem mácula e ele saiu de suas entranhas como outrora o orvalho saiu do velo de lã de Gedeão.

Foi este Cordeiro que o anjos anunciaram, que os pastores pegaram nos braços, que a estrela mostrou e sua mãe, a Virgem fecunda, fez Herodes tremer no meio de suas riquezas. Ela recebeu as adorações e os presentes dos Magos.

Nós comparamos a casta Maria com uma ovelha santa e chamamos também seu Filho de Cordeiro Sem Mácula. O Evangelho nos autorizou a isto, pois nele lemos estas palavras: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*⁴.

03 – O símbolo de Cristo na unção de Jacó à pedra.

É a você, santo homem Jacó, é a você a quem me dirijo agora. Com a idade de vinte anos, você era um pastor digno de louvores e você se tornou para nós a imagem do Deus Pastor, do Cordeiro Sem Mácula que devemos adorar.

Santo Jacó! Eu vos peço encarecidamente que diga-nos, você que é tão pequeno e tão grande ao mesmo tempo, diga-nos porque e

⁴ João 1: 29.

como você percebeu em sonho aquela escada misteriosa que alcançava até o céu e no alto da qual estava deitado o Cordeiro Virginal? Por que e como você reconheceu esse Cordeiro? Por que e como, ao despertar, você ungiu e consagrou a pedra na qual sua cabeça repousara?⁵

Em tudo isso eu vejo que você nos anunciou o mistério da cruz, pois, ao Salvador morto na cruz para sua salvação e a nossa se aplicam estas palavras do Salmo que são dirigidos aos recém-batizados, sobretudo em razão da Crisma: *O Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais*⁶. Uma unção que o coloca não no mesmo nível que aqueles que a compartilham com você, mas acima deles.

O Apóstolo Pedro explica assim esta passagem: *Vós sabeis como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo*⁷.

04 – A Trindade nos ramos escolhidos por Jacó.

Eu sei, ó homem uma, duas, três vezes santo e quatro vezes bem-aventurado! Eu sei que o amor era a alma das suas obras. A devoção inspirou sua fuga. Você não seguiu um caminho que não fosse o da verdade. Seu repouso estava em Deus e a eternidade devia ser sua recompensa.

⁵ Cf. Gênesis 28: 10-22.

⁶ Salmo 44: 8..

⁷ Atos 10: 38.

O que você fazia então naqueles poços de água? Quem fazia parte do seu redil místico? Que maravilhas realiza ali seu maravilhoso conhecimento?

Por que colocar uns sobre os outros, nos cochos das ovelhas, aqueles três ramos verdes, levar a cor verde a certos lugares, lhes dar uma tez bem branca, colocar os três no fundo dos canais no momento da concepção, mostrar em um sentido profético esses ramos colocados na água às ovelhas que queriam conceber e beber e dispor assim as mães a lhe dar um numeroso rebanho de cordeiros brancos?⁸

Escutem o Patriarca, meus irmãos! Ele vai nos ensinar grandes coisas. Não sob a influência de uma prudência carnal, mas de acordo com a inspiração onipotente do Espírito Santo. Deixemos com ele a palavra. Quando eu tiver os três ramos em uma de minhas mãos, eu apresentarei o símbolo da Trindade Católica.

Os três ramos eram de madeira e tinham qualidades próprias a eles somente. Assim acontece com a Trindade. No Deus vivo, cada uma das três pessoas é distinta das outras, mas, entre elas não se pode encontrar nenhuma diversidade de natureza.

O primeiro ramo era de álamo, o segundo de amendoeira e o terceiro de plátano. Comparemos o de álamo com o Pai, o de amendoeira com o Espírito Santo e o de plátano com o Filho.

⁸ Cf. Gênesis 30: 37-43.

Por que comparamos o ramo de álamo com o Pai? Evidentemente porque é de pequenos botões desta árvore que escapa o mais forte odor que se possa produzir. Assim, Deus Pai produziu o odorífero Salvador.

Escutem o Apóstolo e ouçam o que ele diz: *Somos para Deus o perfume de Cristo entre os que se salvam e entre os que se perdem*⁹.

Como assim? Porque aqueles que se perdem e aqueles que se salvam foram ungidos na Crisma odorífera.

Por que também comparamos o ramo de amendoeira a Deus Filho? Da mesma forma como a vara de amendoeira que serviu a Aarão se tornou verde e floresceu no templo, depois de ter estado seca por muito tempo, assim também, o corpo de Cristo, ao retornar à vida, refloresceu ao sair do túmulo. A vara seca é uma imagem do corpo inanimado de Jesus. A vara que volta a verdecer representa este corpo ao retornar à vida. A vara florida na Arca do Testamento simboliza este mesmo corpo escapando glorioso do sepulcro.

E foi porque o corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo refloresceu no momento de sua ressurreição que o Salmista, ao falar dele, contou estas palavras: *Minha carne floresceu e com todo meu coração eu lhe darei graças*¹⁰.

Os ramos de plátano são largos e luxuriosos, como se tivessem sido plantados na montanha santa. Assim, eu compreendo que se

⁹ 2 Coríntios 2: 15.

¹⁰ Salmo 27: 7.

trata da vinda do Deus Espírito Santo nestas palavras do Profeta: *Deus vem do sul e o Santo vem da montanha tenebrosa de Farã*¹¹.

O plátano é então uma árvore com ramos grandes e luxuriantes e a pessoa que foge dos ardores do sol encontra sob sua sombra o frescor e o repouso. Então, comparemos os ramos do plátano com o Espírito Santo e sua ação refrescante, pois o anjo disse à Virgem, no momento da concepção: *O Espírito Santo descera sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*¹².

Quando Jacó retirou, em certos lugares, a casca de três ramos e colocou à descoberto sua brancura interior, foi o emblema disto que ele nos ofereceu: a unidade da divina Trindade só pode ser compreendida pelos mais sábios na medida em que eles se livrem dos seus pensamentos carnis, pois o verdadeiro e único Deus, o Deus um em três pessoas e a unidade dessas três pessoas, só estão ao alcance de pessoas espirituais. Elas ultrapassam de longe as faculdades das pessoas carnis.

De fato, a pessoa carnal, que o Apóstolo chama, em outros termos de pessoa animal, *não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que devem ser ponderadas*¹³.

¹¹ Habacuc 3: 3.

¹² Lucas 1: 35.

¹³ 1 Coríntios 2: 14.

A variedade nas cores e o agradável aspecto dos três ramos é a imagem da unidade das três pessoas divinas que, pela diversidade dos seus mistérios e a diferença na maneira como se apresentam, se oferece às mentes desejosas de conhecê-la sob os aspectos mais diversos e mais belos.

Essa variedade na unidade faz a alegria da Igreja Católica, se acordo com estas palavras dos santos cânticos: *Coberta com um adorno de franjas douradas e diversamente ornamentada apresenta-se ao rei*¹⁴.

05 – Os efeitos da Unidade no batismo.

Jacó colocou os três ramos nos canais onde as ovelhas do santo rebanho iriam beber e, portanto, a mesma água serviria para lhes saciar a sede. Outro símbolo.

De fato, na Igreja depositária da fé, é em nome da Trindade que se batiza e nela se prega a unidade do batismo. Isto foi o que Paulo disse formalmente àqueles que ele tinha batizado: *Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo*¹⁵.

Ao saciarem a sede nas correntes d'água, as ovelhas tiram delas uma bebida vivificante. Assim acontece com todo fiel: a pia sagrada onde ele recebe o batismo é para ele a fonte de um leite que o faz crescer, como o leite materno faz crescer o recém-nascido.

¹⁴ Salmo 44: 15.

¹⁵ Efésios 4: 5.

Foi por isso que Pedro dirigiu estas palavras aos cristãos recentemente regenerados nas águas batismais: *Como crianças recém-nascidas, desejai com ardor o leite espiritual que vos fará crescer para a salvação*¹⁶.

Por fim, ao saciarem a sede no riacho, as ovelhas tinham nele, por causa dos três ramos, visões singulares e que uma pessoa jamais poderia supor. Esta é uma representação do efeito produzido pelo batismo dos católicos. Todo aquele que sacia sua sede nele se torna capaz de contemplar a unidade de um só Deus em três pessoas; mistério que está reservado, não aos ímpios, mas aos corações puros, pois, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*¹⁷

06 – Nossa época e a época de Jacó.

Ilustre Jacó! Deus mesmo o elogiou, ao louvar três grandes homens. Ele disse: *Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*¹⁸.

Eu só vou pedir a você mais uma coisa e será a última. Eu peço a você que compare pacientemente comigo a época em que você viveu com esta. Nossa época não é, mais do que a sua, enriquecida pelos favores da graça?

¹⁶ 1 Pedro 2: 2.

¹⁷ Mateus 5: 8.

¹⁸ Êxodo 3: 6.

É positivo que nossa ovelha, a Virgem Maria, seja preferível às suas. Nosso século ultrapassa então o seu século em bondade, pois nossa Virgem se tornou fecunda sem a ajuda de um homem e porque essa Virgem santa miraculosamente deu à luz, mesmo sem ter tido relações carnis com nenhum homem. Ela foi, nesse dia, honrada na pessoa de Cristo com os respeitos e os presentes dos Reis Magos.

07 – O necessário júbilo pela natividade do Senhor.

Por isso, meus caríssimos irmãos, precisamos nos rejubilar hoje por termos recebido o dom da fé católica, outrora simbolizada pelos três ramos de Jacó.

Rejubilemo-nos também com a visão da estrela que projetou sobre toda terra o vivo esplendor dos seus raios. Rejubilemo-nos também com o aspecto dos presentes dos Magos, que são um símbolo perceptível da Trindade que em nosso comportamento se encontra com as três virtudes representadas por aqueles presentes.

Que possa a fé fazer de nossos corações corações de ouro. Que o incenso do arrependimento queime no altar do coração em sacrifício de agradável odor. Que, por fim, a mirra do amor ao próximo consiga para nós o perdão pelas nossas faltas, por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Trente-sixième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 516	1
Análise.....	1
01 – Cristo, com os sinais dados a Gedeão, apareceu aos gentios.	1
02 – A glória de Maria, que pôs no mundo o Cordeiro Sem Mácula.....	3
03 – O símbolo de Cristo na unção de Jacó à pedra.....	3
04 – A Trindade nos ramos escolhidos por Jacó.	4
05 – Os efeitos da Unidade no batismo.....	8
06 – Nossa época e a época de Jacó.....	9
07 – O necessário júbilo pela natividade do Senhor.	10
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12